

Separata do Compostela – A Poesia do Caminho , Moacir Amaral , São Paulo, Triom (2004)

Ser à escuta do Ser.

Júbilos

*Estado de ser
Para a Ação essencial
Que olha com amor
E fica com o que é.*

Quando
se se torna dor
no encontro de luz e trevas.

E a vida se faz presente
expondo ao sol
o que é denso e pesado.

A alma
cálida de amor e gratidão
se enche de júbilo.

**Quando
ser se torna dor
No encontro de luz e trevas**

**E a Vida se faz presente
Expondo ao sol
O que é denso e pesado.**

**A alma,
cálida de amor e gratidão
Se enche de júbilo.**

Nos últimos dois meses de 1981 eu fiquei de cama. Uma ferida no tornozelo direito arruinou. Fui acolhido na casa de meu irmão de alma, Caldeira (falecido). Seu segundo filho recém-nascido então. O casal cedeu seu próprio quarto para que eu pudesse ficar, e dormiam na sala da casa pequena. Mais de dois meses fiquei de cama sem poder andar. Não tomei remédios, nem mesmo os naturais. Apenas tratamento externo com banhos de tanchagem.

O período culminante desse processo curativo começou mais ou menos dez dias antes do Natal, quando comecei a comer apenas arroz integral e nada mais. Mesmo. A família fazia calendários do Advento, em ritmo artesanal, para eles mesmos e para alguns amigos, e eu, deitado, ajudava cortando as janelinhas. Em alguns desses pedacinhos de papel cortado comecei a escrever pequenos poemas. Tinha acabado de compreender a natureza profunda do caminho através da doença. Tinha trilhado esse caminho. Estava em júbilo. A ferida continuava na perna, mas a doença havia sido superada.

Comecei a comer só arroz. E a cantar. Treze poemas foram escritos.

Sabia que se conectavam com o espírito do Natal e com a grande renovação que a terra sofre nessa época. O verde da Thuya no apogeu do inverno. O segredo da semente na profusão de frutas do verão.

Sabia que se conectavam com o mistério profundo do nascimento e a grande renovação que cada mãe experimenta nesse caminho, que traz à terra a esperança do novo. Dar à luz. Trazer à luz. Trazer a luz. Iluminar. Ao mesmo tempo liberar forças vitais que estão a se congelar. Uma onda de renovação. Ressurreição.

Toda terra renovada. Anfortas curando-se da ferida de Golgotha. Jesus nascendo na terra. Cristo renascendo da cruz. Cada criança que nasce. Minha filha, que nasceu sete anos depois.

Os poemas rejubilavam um caminho percorrido, de nascimento, morte e ressurreição. Da dor física ao reconhecimento do espírito. A cura. Meditação. **do espírito. A cura. Meditação.**

Anos depois ouvi falar das treze noites santas, de 24 de dezembro a 6 de janeiro. Da véspera do nascimento sagrado à visita dos magos. O reconhecimento da estrela. A realização do 11º caminho iniciático experimentado por Olaf Asteson. E toda humanidade. Como soe acontecer cada vez que um de nós encontra um Caminho. **Encontra o caminho.**

Única poesia **Única Poesia.**

*A presença do sol
fecunda a terra
regenerando a vida.*

Compartilhai.

*A noite que vem
prepara
a ressurreição do dia.*

Confiai.

***A noite que vem
Prepara
A ressurreição do dia***

Confiai;

*A natureza aguarda em silêncio
o momento de amor
que desfaz seu segredo.*

Contemplai.

*O sofrimento
é a chama que arde
iluminando o caminho.*

Escutai.

***O sofrimento
É a chama que arde
Iluminando o caminho.***

Escutai.

O tempo que passa
é o todo que se fragmenta
nas crenças da gente.

Acordai.

O ser eterno
se faz presente
na efemeridade do que começa e acaba.

Amai.

O ser eterno
Se faz presente
Na efemeridade
Do que começa e acaba.

Amai.

*A dor do mundo
encontra seu bálsamo
na comunhão do presente.*

Ficai.

*A verdade que se manifesta
nasce sempre de novo
no coração de cada um.*

Recebei.

***A verdade que se
manifesta
Nasce sempre de novo
No coração de cada um.***

Recebei.

*A alma
mitiga sua sede
na fonte que se renova.*

Mergulhai.

*A noite se faz dia
no despertar do espírito
em contato com o que é.*

Agradecei.

***A noite se faz dia
No despertar do espírito
Em contato com o que é.***

Agradecei.

*A canção do sol
é puro amor
que brilha.*

Regozijai.

*No coração do caminho
está a vida perene
nascedo e nascendo.*

Celebrai.

*No coração do caminho
Está a Vida perene
Nascendo e nascendo.*

Celebrai.